

# ANÁLISE DE FÁCIES E MODELOS DEPOSICIONAIS DE UNIDADES TRIÁSSICAS DA BACIA DO PARANÁ SOBRE O ESCUDO SUL-RIO-GRANDENSE NA REGIÃO DO GRABEN ARROIO MOIRÃO, RS: EM BUSCA DE MARCADORES ESTRATIGRÁFICOS

Laís Gabrielli Lima\*, Rualdo Menegat\*\*.

\*Bolsista CNPq; \*\*Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

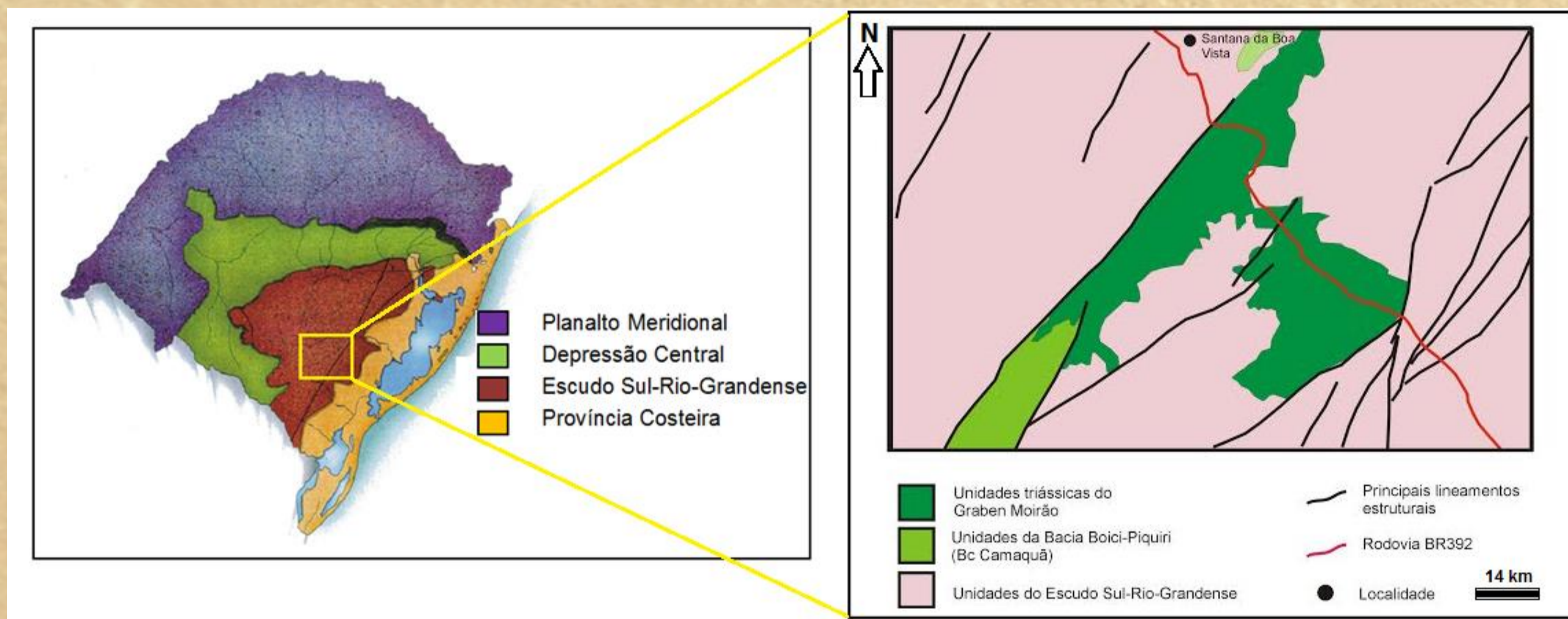
## INTRODUÇÃO

A difícil correlação das *red beds* isoladas da Bacia do Paraná sobre o Escudo Sul-Rio-Grandense entre si e com as unidades contíguas à bacia tem sido recorrente na literatura técnica. Isso se deve ao fato de que as unidades se encontram intensamente obliteradas: a) pela tectônica pós-deposicional, que promoveu a movimentação de blocos com rejeitos verticais e oblíquos; b) pelos processos de silicificação; c) pela cimentação com óxido de ferro, que dificulta a observação de grãos e certas estruturas. O presente trabalho

levantou dez perfis colunares, posteriormente, foi feita a correlação desses com base na identificação de marcos estratigráficos (superfícies-chave e litologias-chave) que ocorrem nessas unidades isoladas aflorantes na região do *Gráben* Arroio Moirão. Assim, obteve-se um arcabouço estratigráfico de alta resolução para a região. O presente trabalho propôs um novo modelo deposicional para a área de estudo com base sistemas deposicionais efêmeros de baixa densidade (inunditos).

## LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

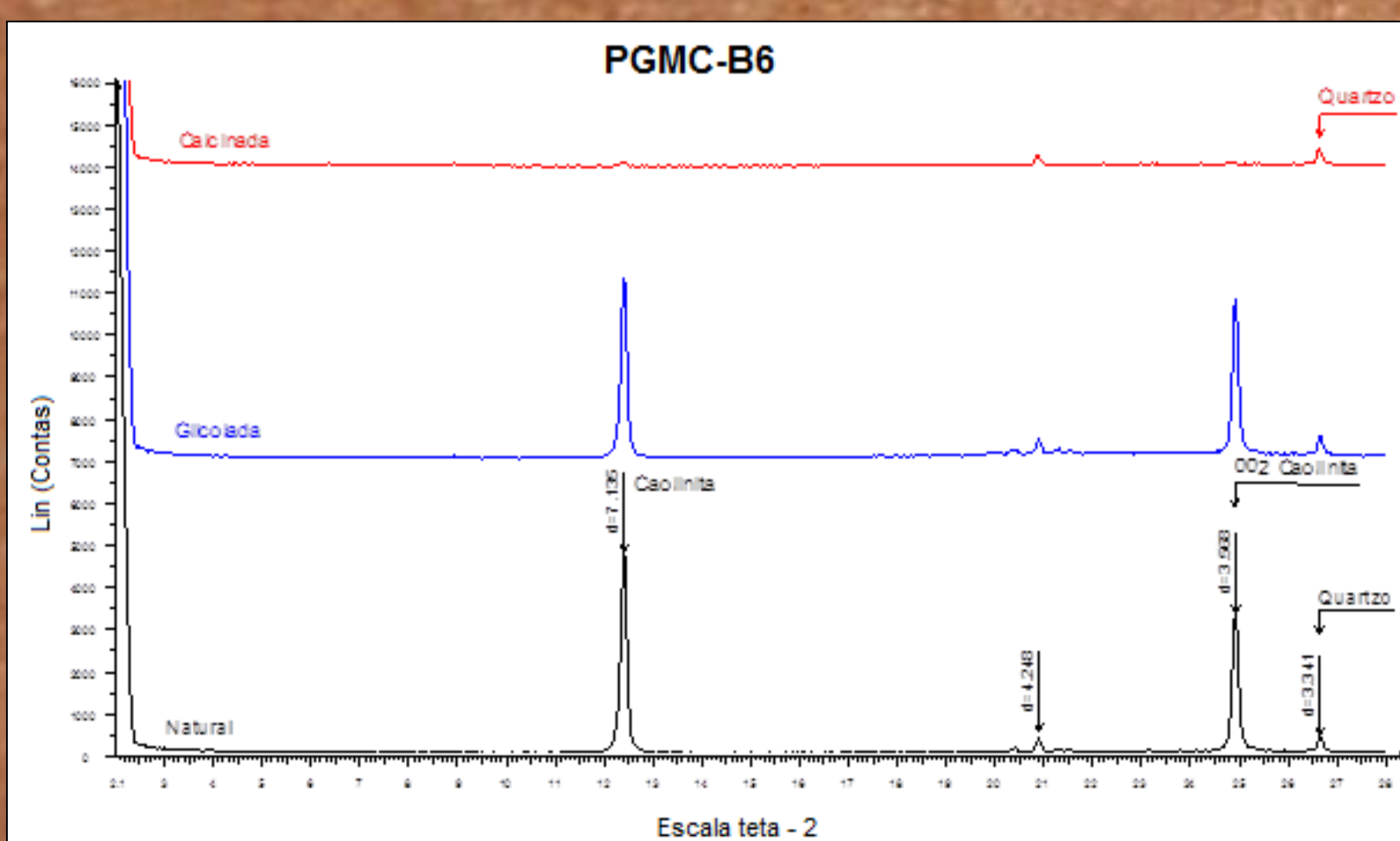
O *Gráben* Arroio Moirão situa-se na região centro-sul do Brasil sobre o Escudo Sul- Rio-Grandense.



O gráben encontra-se entre os paralelos 30°45' e 31°15'S e os meridianos 52°45' e 53°15'W. A região mapeada nesse trabalho situa-se em Pinheiro Machado, RS.

## RESULTADOS OBTIDOS

- Foram levantados **dez perfis** colunares
- Foi possível a identificação de **trinta e quatro fácies** agrupadas em **oito sucessões de fácies granodécrescentes ascendentes**.
- São **características recorrentes das fácies** a granulometria imatura, má seleção, marcas de carga na base das sucessões, conglomerados intraformacionais e intraclastos argilosos.
- Macroformas tabularoides e lençoides abundantes e ausência de acreção lateral** reforçam evidências de **sistemas deposicionais efêmeros de fluxos de baixa densidade, como inunditos**.
- Marcador estratigráfico: uma camada de lamito, composto predominantemente por **caolinita**, com extensão lateral acima de 100 m e espessura de até dois metros.
- Unidade-chave identificada: conglomerado blocoso a seixoso, quartzoso, monomítico.



Difratograma da fração fina (FF < 2 μ) do lamito (marco-estratigráfico) evidenciando os picos identificadores do quartzo e da caolinita.

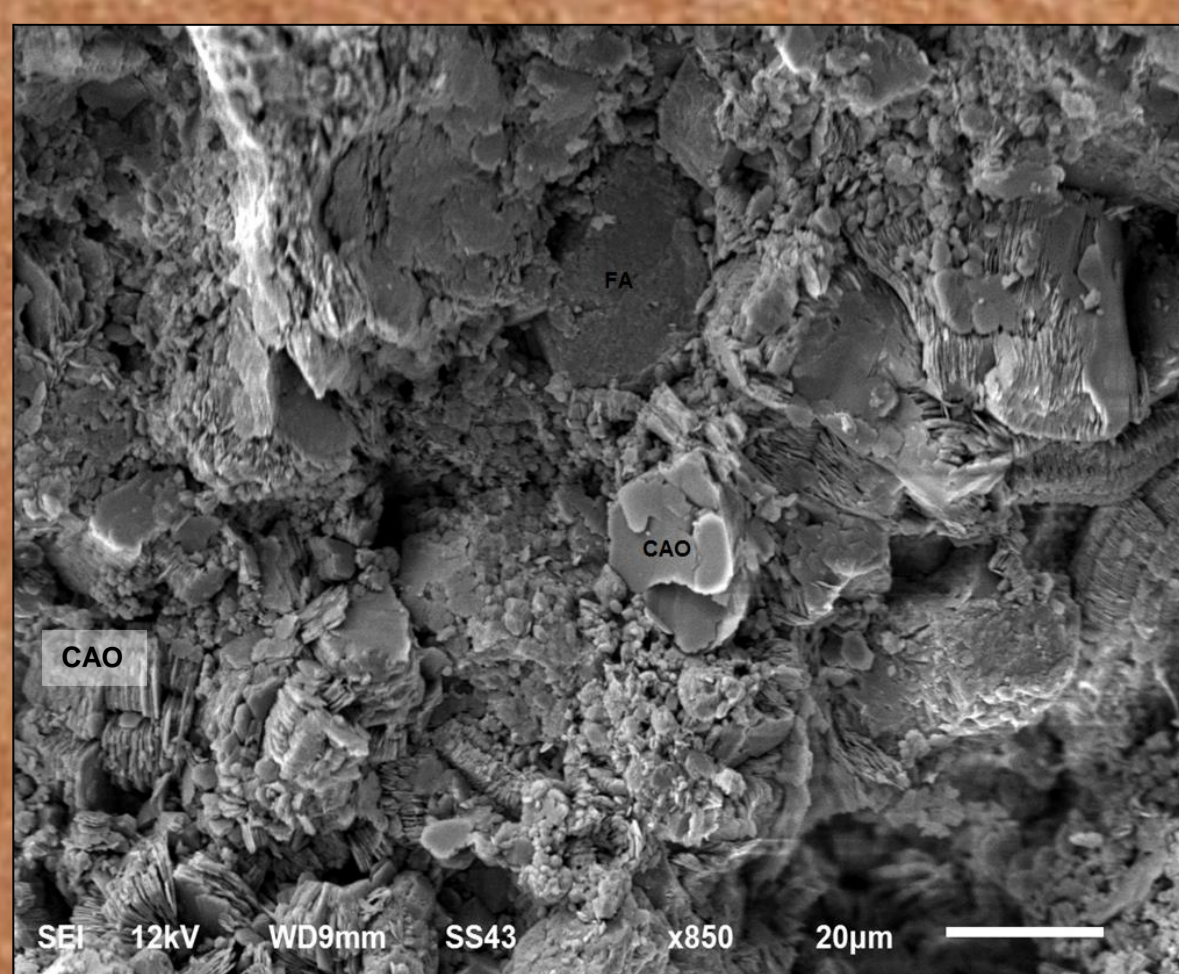
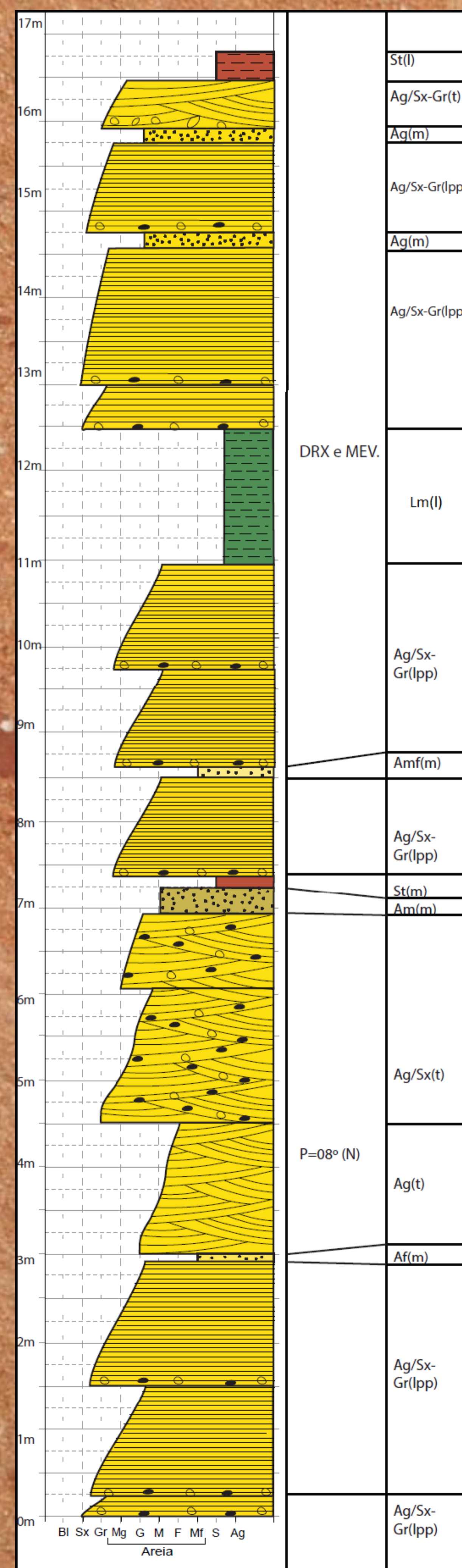


Imagem obtida por aplicação de MEV no lamito, evidenciam-se a caolinita com estrutura de livro (CAO) e o feldspato (FA).



Perfil colunar PGMC004: as fácies estão identificadas na coluna à esquerda e compões 4 sucessões de fácies.